



# Monitor Audio Bronze BR2

A nova série Bronze Reference da Monitor Audio resulta da evolução da anterior linha Bronze, mantendo e reforçando os respectivos pontos fortes. Englobando um conjunto de sete modelos, procura responder a um variado conjunto de cenários, mantendo o equilíbrio sonoro entre colunas. Este novo fôlego engloba praticamente todos os aspectos da construção dos equipamentos. Como também já é hábito, foram utilizadas soluções que inicialmente apenas se

encontravam nos modelos de gama mais alta deste fabricante.

Através de simulação avançada, as unidades de altas frequências foram desenhadas de forma a apresentar uma maior sensibilidade, bem como uma gama de frequências mais alargada, que no caso dos tweeters C-CAM<sup>®</sup> atinge os 30 kHz. Foi ainda desenvolvida uma câmara que permite controlar ressonâncias indesejadas, permitindo uma resposta mais precisa e linear.

Para a zona dos médios/graves, os cones MMP<sup>®</sup>II, construídos por um processo de moldagem por injeção de alta pressão, que leva a diferentes espessuras em zonas críticas, dispõem de um guarda-pó herdado da série RS que, de acordo com o fabricante, leva a uma maior rigidez concêntrica e a uma melhor resposta fora do eixo. As bobinas mais curtas e um novo motor definido como «mais ágil» permitem uma resposta mais realista aos transientes. O crossover foi melhorado



pela utilização de componentes de qualidade audiófila e redução do caminho do sinal, bem como pelo isolamento dos elementos de forma a evitar interferência entre estes.

### Descrição do equipamento

As Monitor Audio BR2 são o segundo modelo, em termos dimensionais, da linha Bronze Reference. São colunas de suporte e as suas dimensões tornam-nas aplicáveis em situações onde o espaço disponível é um factor primário. Apesar de a sua assinatura dimensional ser reduzida, dispõem de uma unidade de médios/graves com 165 mm de diâmetro e de um *tweeter* de cúpula com 25 mm. O pórtico *reflex* frontal possibilita a sua utilização a menores distâncias da parede. As BR2 estão equipadas com terminais de qualidade, com espaçamento suficiente para permitir a utilização de terminais das mais variadas dimensões, e permitem bicablagem.

### Ensaio

O sistema: Amplificação Audiolab, Leitor CD's Teac, gira-discos Thorens,

*phono* Vincent, cablagem Ocos e Straightwire. Alguns anos atrás a aquisição de um amplificador Audiolab estava associada quase como condição obrigatória à compra de umas colunas Monitor Audio, dada a sinergia que existia entre estes dois componentes. Como seria de esperar, a minha curiosidade estava espicaçada por poder verificar se esta situação se mantinha ou se era algo que tinha passado à história.

Os suportes, de construção caseira, são os mesmos que utilizava com as minhas Castle e o seu peso (cerca de 21 kg) garantiu uma fundação estável às BR2. Esferas de Blu Tak asseguraram a «ligação» colunas-suporte. Numa primeira fase coloquei as caixas com as faces laterais paralelas, tendo sido esta a disposição utilizada no meu primeiro contacto com este produto da Monitor Audio.

Nas primeiras audições, com a disposição indicada, a sonoridade global pareceu-me padecer de falta de profundidade, apesar do preenchimento quase total do espaço entre colunas.

Optei por, mantendo a distância à parede traseira, começar por fechar progressivamente o ângulo entre elas. Obtive o que me pareceu ser o resultado mais equilibrado, com as colunas orientadas de forma a que linhas imaginárias partindo da face frontal se cruzassem atrás da posição de audição.



## TESTE Monitor Audio Bronze BR2



Antes de mais nada: apesar de ter convivido com as Monitor Audio durante algum tempo, estou neste momento mais «sintonizado» para

colunas de chão, que permitem sentir além de ouvir as baixas frequências. Nesta perspectiva as BR2 pareceram-me padecer de alguma falta de peso nas frequências mais baixas. Perante isto é necessário relativizar as situações, visto estarmos a falar, além de outros factores, de volumetrias completamente diferentes.

### Dépêche Mode – *Devotional*

Verifiquei alguma sibilância nas faixas do DVD *Devotional* de Dépêche Mode, principalmente a volumes mais elevados. Esta situação verificou-se de um modo geral em todas as audições, resultando sem dúvida de um brilho excessivo introduzido pelos *tweeters*. A aspereza das frequências mais altas pode tornar-se algo cansativa em períodos de audição mais alargados.

### Roger Waters *Radio Kaos* – LP

A audição deste LP produziu resultados equilibrados, não se verificando os excessos mencionados atrás nas altas frequências.

### Scorpions – *Lovedrive*

Alguma aspereza e bidimensionalidade. A voz do vocalista, apesar de emanar do meio do palco, não se destaca do acompanhamento da forma a que estou habituado. A percussão é apresentada com força e impacto, apesar de por vezes parecer algo «oca» mas, quando consideradas as dimensões das BR2, é adequada à correcta apreciação da música em causa. Nalgumas faixas há sobreposição entre as linhas de bateria e baixo, sendo necessário um pouco mais de atenção para os acompanhar individualmente. Apesar disso, a separação dos instrumentos é conseguida sem problemas de maior. Neste caso, julgo que a idade da gravação teve alguma influência negativa, com a transparência e a atenção ao detalhe das BR2 a trazer ao de cima algumas características menos conseguidas daquela.

### Dire Straits – *Communiqué*

Boa sensação de profundidade, com melhorias óbvias depois de ter fecha-



do o ângulo das colunas e sem com isso ter diminuído de forma notória a largura do palco, que continuou a preencher e em alguns casos exceder o espaço entre colunas. A primeira faixa do CD, *Once Upon a Time in the West* foi apresentada com uma boa reprodução da espacialidade que lhe é característica. As cordas da viola têm o timbre metálico adequado e a acção do intérprete sobre elas é fácil de acompanhar. A voz de Mark Knopffler é reproduzida com clareza e apresenta-se claramente destacada, ao contrário do CD dos Scorpions, dos instrumentos de acompanhamento. Em todo o CD as BR2 manifestaram um bom sentido de ritmo e musicalidade.

### The Incredibles

Como já mencionei várias vezes, uma das minhas sequências favoritas neste filme de animação é a perseguição por mísseis do avião pilotado por Mrs. Incredible. Apesar de se tratar de um filme de animação, a banda sonora de toda a sequência é muito realista e com uma colecção de pormenores que podem em alguns casos passar despercebidos. A reprodução através da BR2 permitiu seguir toda a cena literalmente de olhos fechados, com boa colocação e uma resposta muito rápida às mudanças de ponto de vista. Mesmo nas situações de maior intensidade sonora é sempre possível discernir os pequenos sons que ajudam a definir o conjunto.

### Resumo

As BR2 são umas colunas de duas vias *bass-reflex* destinadas a utilização com suporte. A sua apresentação dos acontecimentos é clara e possuem uma boa resposta dinâmica. A resposta nas



altas frequências é extensa, podendo nalguns casos tornar-se demasiado brilhante, principalmente a volumes mais elevados. A gama média é clara e limpa com boa reprodução dos pormenores. Quanto às frequências mais baixas, estas não atingiram a profundidade a que estou habituado mas, considerando a dimensão das suas caixas, não envergonham e permitem uma apreciação correcta do processo musi-

cal. Estão, sem dúvida, mais vocacionadas para salas pequenas e médias e nessa situação são, sem dúvida, das melhores opções disponíveis no mercado ao preço.

Preço (par): 325,00 €

Representante: Delaudio

Tel.: 21 843 64 10

### Especificações

Sensibilidade (1 W@1 M)	90 dB
Resposta em frequência	+/- 3 dB 42 Hz - 30 kHz
Impedância nominal	6 Ohm
Potência admissível	100 W (R.M.S.)
Amplificação recomendada	30-100 W
Construção	Bass-reflex frontal
Unidades activas	1 x médio/grave MMP® II   1 x tweeter C-CAM®
Dimensões (A x L x P) (mm)	350 x 185 x 250